

Campanha salarial 2008

Cruesp adia marcação de primeira negociação. Fórum convoca plenária ampliada na reitoria da Unesp para 7 de maio

Reunido nesta segunda-feira, 28 de abril, em Campinas, o Fórum das Seis avaliou os desdobramentos da campanha salarial 2008. Após o protocolo da Pauta Unificada, no dia 3 de abril, foi solicitado aos reitores que agendassem a primeira negociação para o início de maio. Em resposta ao pedido, o Cruesp alegou a necessidade de aguardar os dados da inflação de abril, que são divulgados entre 5 e 9 de maio, e só depois agendar uma data para a negociação. Diante desse fato, o Fórum das Seis está convocando uma plenária ampliada para o dia 7 de maio, ao meio-dia, na reitoria da Unesp.

O Sintunesp orienta os servidores a realizarem assembléias nas unidades onde ainda não houve, discutir a proposta do Fórum e organizar a ida a São Paulo no dia 7. É hora de mobilização!

Pela reposição das perdas! R\$ 200,00 para todos!

Defesa da universidade pública e gratuita!

CO aprova comissão eleitoral e deflagra sucessão na Unesp. Sintunesp defende voto paritário

O processo sucessório na Unesp, que definirá o reitor e o vice-reitor para o quadriênio 2009/12, começou oficialmente na quarta-feira, 23/04, durante a reunião extraordinária do Conselho Universitário. O CO montou a Comissão Eleitoral Central e definiu o calendário. A Comissão é composta por membros dos CO, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE) e do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE).

O período de inscrição das chapas ocorrerá de 4 a 6 de agosto. Por norma estatutária, devem estar acompanhadas dos respectivos planos de gestão. A homologação dos candidatos será nos dois dias seguintes. Caso haja mais de duas chapas concorrentes, a eleição será realizada em dois turnos. O primeiro acontecerá de 14 a 16 de outubro; o segundo, de 29 a 31 do mesmo mês. O processo eleitoral mantém a intervenção do governo do estado na vida da Universidade: após a homologação do resultado da consulta pelo Colégio Eleitoral, uma lista tríplice será enviada ao governador. Caberá a ele dar a palavra final sobre quem será o futuro reitor da Unesp. O escolhido tomará posse em janeiro de 2009.

O Sintunesp e a Adunesp vêm defendendo, sistematicamente, a volta da paridade na consulta, como critério mínimo de democracia no processo eleitoral. Atualmente, o voto dos professores tem peso de 70% nos resultados, cabendo apenas 15% aos funcionários e 15% aos estudantes. Considerando o mecanismo como retrógrado, reacionário e antidemocrático, a reivindicação é que o voto dos três segmentos tenha o mesmo valor, ou

seja, que professores, funcionários e estudantes sejam, igualmente, considerados cidadãos de primeira classe.

A comunidade terá o prazo até 23 de maio para encaminhar suas propostas para a Comissão Eleitoral.

A reunião ordinária

Na reunião ordinária do CO, realizada no dia 24 de abril, um ponto importante foi a posse de cinco representantes discentes (de um total de 10 a que o segmento tem direito). Os estudantes eram dos campi de Botucatu, São José do Rio Preto, Bauru, Franca e Rio Claro. O Sintunesp saúda a participação dos estudantes, pois considera que este é um segmento decisivo na vida da universidade. Junto com os servidores e docentes, cabe a eles atuarem unitariamente em defesa dos interesses da educação pública.

Na fala dos membros, o professor João Chaves, presidente da Adunesp, e o companheiro Alberto de Souza, coordenador político do Sintunesp, citaram o fato ocorrido durante o protocolo da Pauta Unificada 2008, quando os representantes do Fórum das Seis foram recebidos no hall da reitoria da Unesp, às portas do elevador, numa clara demonstração de desrespeito que não pode se repetir na campanha salarial.

CCI - Em outra fala, houve a leitura, por parte do representante discente José Alexandre, de uma carta elaborada por funcionárias do CCI de Botucatu. Elas protestam contra a forma de concurso público para a efetivação do cargo. Na

carta, elas dizem que é “injusto que o resultado de um processo seletivo através de prova de múltipla escolha seja pré-requisito para a efetivação no cargo, menosprezando e desconsiderando todos os anos de dedicação e experiência com as crianças”. O companheiro Alberto reforçou a leitura da carta, dizendo que esta insatisfação poderia ser estendida a todas as funcionárias dos demais CCI's.

Auxílio-Criança - Em relação ao Auxílio-Criança, foi aprovada a correção do valor dos atuais R\$ 35,00 para R\$ 100,00, tendo direito os servidores com renda familiar até R\$ 5 mil, com filhos em idade de creche e que não contem com CCI's em sua unidade (ou que não haja vagas). O conselheiro Luiz Carlos de Freitas Mello, do Chapão e da diretoria do Sintunesp, criticou o fato de que poucos servidores têm direito e que o teto abrange a renda familiar, o que limita o acesso ao benefício. Também pediu isonomia ao valor pago pela USP (R\$ 350,00).

Unamos - O ponto de pauta sobre as Unamos foi retirado e remanejado para a próxima reunião do CO. Os conselheiros consideraram importante que os membros da comissão criada pelo CADE venham, pessoalmente, expor e defender os itens aprovados no CADE, que prevêem a reestruturação das Unamos e várias contratações (*leia todos os detalhes na última edição do Jornal do Sintunesp*).

Outros pontos

Os conselheiros foram informados de que um projeto de lei para a adequação do sub-quadro

da Unesp já foi encaminhado à Assembléia Legislativa. Esforços estão sendo feitos para que este tramite o mais rápido possível, para que haja liberação pelo estado.

A CPFL, através do programa da PROGRAD, está desenvolvendo projetos de racionalização de energia elétrica. Vários campi já estão incluídos no programa e o objetivo vem sendo alcançado. A Universidade gasta R\$ 20 milhões ao ano de energia elétrica.

A PROEX encaminhou um relatório sobre os cursinhos na Universidade para a Secretaria de Ensino Superior. No vestibular de 2008, foram aprovados 1.055 dos nossos alunos, denotando o sucesso e propiciando a renovação do convênio para mais um ano e meio e a abertura de 4.000 vagas.

Os conselheiros foram informados de que, no dia 10 de abril, foram encerradas obras nos campi de Rio Claro e Franca. No dia 30, será entregue a obra da Barra Funda. A Universidade estará agendando dias para a inauguração desses empreendimentos. Em Botucatu, foi inaugurado um hospital de doenças infecto-contagiosas, o segundo do estado. O único existente era o Hospital Emílio Ribas. A gestão do hospital será feita pela Faculdade de Medicina da UNESP.

Com recursos advindos da APLO, PROEX, Fundunesp e Banco Real, foram distribuídas 1.315 bolsas de apoio acadêmico, 1.292 projetos de extensão, 394 auxílio aluguel, 1.695 auxílio alimentação e 1.082 para acomodação alunos.

Sintunesp cobrou debate sobre terceirização

Nas reuniões do CADE e do CO de abril, o Sintunesp cobrou a realização do debate sobre o processo de terceirização na Universidade. O companheiro Luiz Carlos de Freitas Mello lembrou que o início da terceirização, dois anos atrás, foi aprovado pelo CADE com a condição de que o processo fosse revisto um ano depois. Isso não aconteceu. Ao contrário, o que vemos é o crescimento desse método nefasto de contratação dentro da Unesp, que divide os trabalhadores, precariza suas condições de trabalho, estabelece salários diferentes para funções iguais e compromete a qualidade dos serviços prestados. Freitas lembrou que esse é um ponto importante na pauta de reivindicações da data-base 2008. O Fórum das Seis pede, no item 5 da pauta, a “Revogação das políticas que terceirizam e precarizam o trabalho e criação de cargos suficientes para atender às necessidades das universidades”. O professor Júlio Cezar Durigan, pró-reitor de Administração, comprometeu-se a pautar o assunto nas próximas reuniões do CADE.

Os principais debates no CADE em 16 de abril

Unesp estampa situação financeira confortável. Categoria espera que isso se traduza em benefícios salariais e melhores condições de trabalho

Durante a última reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), no dia 16 de abril, foram apresentados os números gerais da peça orçamentária de 2007. A arrecadação do ICMS pelo estado fechou em R\$ 49,9 bilhões (crescimento de 6,4% em relação ao ano anterior), o que significa R\$ 71.112.767,00 a mais do que o previsto para a Unesp. Também foi informado que

o saldo de caixa da Unesp está em torno de R\$ 130 milhões atualmente. Os trabalhadores esperam que essa boa situação financeira reverta-se em negociações sérias durante a data-base 2008 e que as reivindicações de reposição salarial, mais contratações de servidores e docentes, assistência estudantil, entre outras, sejam contempladas.

O conselheiro Wagner Alexandre, membro do Chapão e diretor do Sintunesp, cobrou um posicionamento sobre a solicitação dos Diretores de Serviços de Atividades Auxiliares, de equiparação do nível de função, bem como da gratificação de representação das Diretorias Técnicas. O pró-reitor de Administração, professor Júlio Cezar Durigan, respondeu que já solicitou à CRH que faça estudos sobre o assunto e que os resultados serão apresentados na próxima reunião do CADE.

Wagner também lembrou ao professor Durigan que, em reunião ocorrida com o reitor Marcos Macari, entregou em suas mãos, para avaliação da Assessoria Jurídica da Unesp, dois pareceres jurídicos (um do Sintunesp e o outro da Adunicamp), questionando a incidência de descontos nas folhas de pagamento das universidades, por conta do abono concedido aos servidores. Os dois pareceres enfatizam a ilegalidade desses descontos. Até o presente momento, não obtivemos nenhuma resposta. O pró-reitor comprometeu-se a levar o assunto ao reitor e à Assessoria Jurídica da Unesp, pedindo um posicionamento.

Outros pontos

Item 02 – Sobre as GRs

Houve ampla discussão e defesas quanto à expectativa dos secretários sobre o assunto. Porém, devido à complexidade que apresenta, além da falta de informações quanto ao impacto financeiro e outras solicitadas e não apresentadas, o CADE deliberou pela retirada de pauta. A intenção é abordar de forma conjunta e completa todas as questões que envolvem GR's, não tratando de forma parcial essa questão.

Item 03 – Que trata da solicitação do IGCE/RC, de criação do Setor de Transportes, subordinado à Seção de Atividades Auxiliares do IGCE/RC

Foi deliberada pelos conselheiros a retirada de pauta e proposta a formação de uma comissão de estudos para definir parâmetros para esta criação. Foram indicados os seguintes nomes para compor a comissão: Wagner Alexandre (Araçatuba), Prof. Padilha (Bauru) e Prof. Rogério (Ilha Solteira).

Item 07 – O conselheiro Ademir (Guará) solicitou seu desligamento da Comissão de Estrutura Administrativa e de Funções Autárquicas (CEAFA). Foi indicado como seu substituto o servidor João Carlos Camargo Oliveira (S.J. R. Preto).

1º de Maio, um símbolo na luta dos trabalhadores

A data mais importante na história das lutas dos trabalhadores, em todo o mundo, é o 1º de Maio. Em 2008, esse dia marca uma conjuntura política determinada por ataques dos governos estadual e federal aos direitos da classe trabalhadora. A serviço da classe dominante, Serra, Lula e cia. procuram impor reformas e editar leis que retiram benefícios, arrocham salários e comprometem ainda mais as condições de vida da maioria da população. A falta de verbas na saúde, na educação e no conjunto dos serviços públicos leva a situações dramáticas, como é o caso da epidemia de dengue no Rio de Janeiro.

Que, em 2008, os trabalhadores prossigam em sua luta contra todos estes ataques e mostrem aos governos e à classe dominante a sua força!